



Quarta, 09 de janeiro de 2013

Após refúgio, D. Pedro Casaldáliga retorna para região de conflito de MT

O bispo emérito de São Félix do Araguaia (MT), dom **Pedro Casaldáliga**, 84, retornou a Mato Grosso após três semanas escondido em Goiás devido a ameaças de morte. A informação é de **Daniel Carvalho** e publicada pelo jornal **Folha de S. Paulo**, 09-01-2013.

O bispo defende o direito de posse dos índios xavantes sobre a **terra indígena Marãiwatsédé**, no nordeste do Estado. Por isso, estava sendo ameaçado por posseiros.

Os não índios foram obrigados pela Justiça, em novembro, a desocupar a área de 165 mil hectares em que viviam desde 1992.

O padre **Paulo Santos**, assistente do religioso que se refugiou com ele, disse à Folha que ambos retornaram a **São Félix** no dia 29. Eles haviam ido para Goiás em 7 de dezembro, após recomendação do governo federal.

A volta de **Casaldáliga** foi discutida com representantes do governo. A decisão levou em conta o apaziguamento da situação na região.

A Secretaria-Geral da Presidência da República diz não haver mais resistência. As poucas famílias de não índios remanescentes aguardam caminhões de mudança.

Segundo **Santos**, dom **Pedro Casaldáliga** recusou a oferta de segurança feita pelo Planalto no refúgio e no trajeto de volta e só dará entrevistas quando a situação estiver resolvida.

"A gente quer evitar qualquer impasse nesse momento", disse o padre, referindo-se à retirada de posseiros.

Santos não quis informar em que cidades se esconderam, pois teme necessitar novamente de refúgio.

Ele diz que as ameaças - que são investigadas pela Polícia Federal- não foram feitas diretamente ao bispo.

Fundador da **Comissão Pastoral da Terra** e do **Conselho Indigenista Missionário**, o bispo ganhou notoriedade internacional ao denunciar atos de madeireiros, policiais e grandes proprietários rurais no regime militar, época em que os xavantes foram expulsos de suas terras.